

Relatório de Sustentabilidade

2022

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2022 foi muito positivo para as Empresas DME, com realizações que permitiram às Companhias atingirem um novo patamar de sustentabilidade financeira e operacional. Apesar de ser um período de recuperação dos impactos econômicos e sociais da COVID-19, para as Empresas DME esse ano representou a superação de muitos desafios, a integração de nossos negócios e a conquista de grandes resultados.

Os resultados obtidos em 2022 nos trazem a certeza do direcionamento correto adotado no nosso Plano Estratégico 2022-2028, na condução dos negócios das Empresas DME pela atual Administração e por uma operação eficiente executada por nosso qualificado capital intelectual.

O exercício de 2022 marcou um grande avanço nas práticas de Governança Corporativa das Empresas DME, a começar pela elaboração das Matrizes de Riscos e revisão do Código de Conduta e Ética, trazendo mudanças com o objetivo de preparar as Empresas DME para os novos tempos.

As Empresas DME são focadas em excelência operacional, disciplina financeira e plena sustentabilidade, que valorizam as práticas robustas de Governança Corporativa. Ao atuarmos de forma consistente nessa direção, visamos gerar valor para as empresas, nosso acionista e demais *stakeholders*.

Essas medidas, aliadas com o foco crescente na qualidade dos serviços e na satisfação dos clientes, garantiram a manutenção do excelente nível de desempenho de qualidade de fornecimento de energia, que é medida por indicadores que monitoram o desempenho das distribuidoras quanto à continuidade do serviço prestado, sendo eles o DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora), que, em 2022, obtiveram os resultados: DEC 4,04 horas x 7,00 (limite Aneel) e FEC 3,66 x 5,63 (limite ANEEL), respectivamente.

Buscando o equilíbrio socioambiental de nossas operações, as Empresas DME participam de projetos que desenvolvam as comunidades onde atuam, de maneira a serem admiradas como empresas plenamente sustentáveis e amigas.

Concluimos o Projeto de Instalação “Poços 150 LED Total”. Com recursos oriundos da CIP, entregamos em 2022, por ocasião do aniversário de 150 anos da nossa querida Poços de Caldas, a troca de toda nossa iluminação pública para 100% LED. Atingindo, assim, maior confiabilidade, qualidade e redução do custo de manutenção deste importante serviço que prestamos a Prefeitura Municipal.

Iniciamos licitação pública para construção de uma usina fotovoltaica de 5 MWp de potência. Continuamos com os estudos ambientais das PCH's Boa Vista, Marambaia, Fervedor e execução de ações para Instalação da CGH Cipó (Barragem Lindolpho Pio da Silva Dias).

Iniciamos o desenvolvimento de um Plano Diretor para nosso SEP (Sistema Elétrico de Potência), para um horizonte de 15 anos, visando aumento substancial de confiabilidade para atendimento ao Planalto de Poços de Caldas.

Em novembro 2022, a ANEEL aprovou o reajuste tarifário da DMED, com um impacto médio percebido pelos nossos consumidores da ordem de 15,28%.

Também, com muito orgulho, recebemos em 2022 as seguintes Premiações: Primeiro Lugar no Prêmio ABRADDEE de Gestão Operacional, Segundo Lugar no Prêmio ANEEL de Ouvidoria, Terceiro Lugar no Prêmio ABRADDEE de Responsabilidade Socioambiental e Terceiro Lugar no Prêmio ABRADDEE de Avaliação do Cliente.

Nossos resultados financeiros mostram uma evolução positiva de rentabilidade e um crescimento de 13% no nosso lucro líquido consolidado das Empresas DME. Isto demonstra que continuamos firmes na direção certa.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Determinados a consolidar as Empresas DME como empresas sustentáveis, temos a sustentabilidade e a responsabilidade social como parte de nossa cultura, buscando inovação com a confiança dos nossos clientes e capacidade de gerar satisfação dos legítimos interesses de nossos *stakeholders*, sempre com excelência operacional através da atuação criativa, comprometida e talentosa dos nossos colaboradores, garantindo nossa caminhada com os pés firmes no presente e os olhos no futuro, vislumbrando, com muito otimismo, um desenvolvimento virtuoso.

Consignamos nossos agradecimentos aos Poderes Executivo e Legislativo Municipal pelo zelo e atenção que têm despendido com as questões inerentes à DME Poços de Caldas Participações S.A. – DME e suas subsidiárias, DME Distribuição S.A. – DMED e DME Energética S.A. – DMEE.

Da mesma forma, expressamos nossos agradecimentos aos fornecedores, prestadores de serviços, clientes e, em especial, aos funcionários das Empresas DME, pelo comprometimento com os ideais e princípios defendidos pela Companhia e pelo empenho na concretização de todas as conquistas e feitos até aqui realizados.

Cícero Machado de Moraes

Presidente dos Conselhos de Administração - Empresas DME

José Carlos Vieira

Presidente DME Poços de Caldas Participações S.A. – DME

Miguel Gustavo Durante de Oliveira

Diretor Superintendente DME Distribuição S.A. – DMED

Marcelo Dias Loichate

Diretor Superintendente DME Energética S.A. - DMEE

ÍNDICE

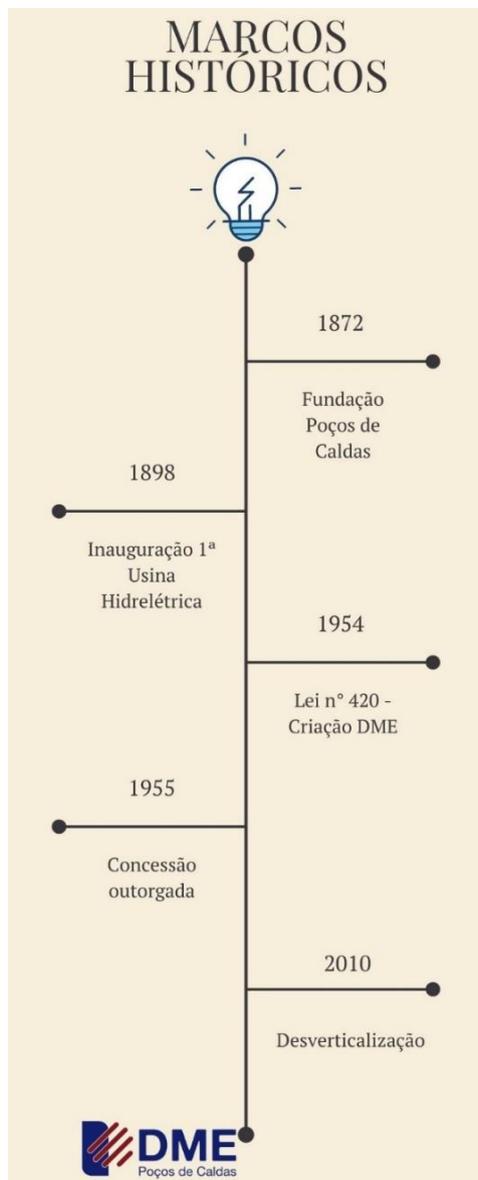
1. DIMENSÃO GERAL	6
1.1 POÇOS DE CALDAS E AS EMPRESAS DME	6
1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	7
1.4 ASPECTOS REGULATÓRIOS	9
1.5 DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE	10
1.5.1 Empreendimentos e Serviços	10
1.5.2 Projetos e Investimentos.....	12
1.5.3 Qualidade dos Serviços Prestados.....	13
1.5.4 Indicadores de Desempenho.....	13
1.5.4.1 DME Distribuição S.A. - DMED.....	13
1.5.4.2 DME Energética S.A. - DMEE	14
2. DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA	15
2.1 DISPOSITIVOS LEGAIS E REGULAMENTARES	15
2.2 Ética e Conformidade	17
3. DIMENSÃO ECONOMICA E FINANCEIRA.....	20
3.1 DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A. – DME	20
3.1.1 Desempenho Econômico-Financeiro.....	20
3.2 DME DISTRIBUIÇÃO S.A – DMED	20
3.2.1 Desempenho Econômico-Financeiro	20
3.2.2 Aspectos Regulatórios E Tarifários	21
3.2.2.1 Reposicionamento tarifário – RTP.....	21
3.2.3 Investimentos	21
3.2.4 Valor Adicionado	21
3.3 DME ENERGÉTICA S.A. – DMEE	22
3.3.1 Desempenho Econômico-Financeiro.....	22
3.3.2 Investimentos	23
3.3.3 Valor Adicionado	23
4. DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL	25
4.1 INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	25
4.1.1 Funcionários	25

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

4.1.2 Colaboradores	27
4.2 INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	27
4.2.1 Clientes	27
4.2.2 Comunidade	27
4.2.3 Sociedade	29
4.3 INDICADORES SETORIAIS	29
4.3.1 Programa de Eficiência Energética - PEE (DMED)	29
4.3.2 Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico – P&D (DMED e DMEE)	30
5. DIMENSÃO AMBIENTAL	32
5.1 GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	32
5.2 LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS	32
5.3 IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGATÓRIAS	33
5.3.1 Distribuição de Energia	33
5.3.2 Geração de Energia em Poços de Caldas	35
5.3.3 Administrativo	35
5.3.4 Emissões Atmosféricas	36
5.3.5 Efluentes Sanitários	36
5.3.6 Geração e Tratamento de Resíduos	36
5.4 PROCESSO PRODUTIVO / MATERIAIS DE CONSUMO	38
5.5 AÇÕES DE PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL	39

1. DIMENSÃO GERAL

1.1 POÇOS DE CALDAS E AS EMPRESAS DME



A energia elétrica na cidade de Poços de Caldas, fundada em 6 de novembro de 1872, remonta ao fim do século XIX, quando em 1º de setembro de 1898, sua primeira usina hidrelétrica foi inaugurada, gerando 25 kVA, o suficiente para levar iluminação a 155 lâmpadas incandescentes, distribuídas pelas ruas e praças da cidade, e às 332 casas existentes na época.

A cidade que sempre encantou pelas suas belezas naturais e principalmente, pelas suas conhecidas águas termais, também é reconhecida em todo o Brasil por seu pioneirismo na geração de energia elétrica, trilhando uma brilhante trajetória que perdura até os dias atuais, por meio das Empresas DME.

Num dos capítulos mais importantes dessa história, na década de 1950, contrariando praticamente todos os estados da federação, que constituíram empresas estatais estaduais para explorarem os serviços de energia elétrica, o então Prefeito de Poços de Caldas, Martinho de Freitas Mourão, criou o Departamento Municipal de Eletricidade, através da Lei nº 420 de 9 de dezembro de 1954, para esta finalidade.

Em 13 de julho de 1955, o então Departamento Municipal de Eletricidade (DME) teve sua concessão outorgada pelo Presidente da República, Juscelino Kubitschek e desde então, vem demonstrando sua vocação para o crescimento, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do município.

Da década de 1950 até meados da década de 2000, vários empreendimentos nas áreas de distribuição e geração de energia foram implementados na cidade de Poços de Caldas: 5 (cinco) pequenas centrais hidrelétricas, uma barragem de regularização de vazão e 3 subestações de energia.

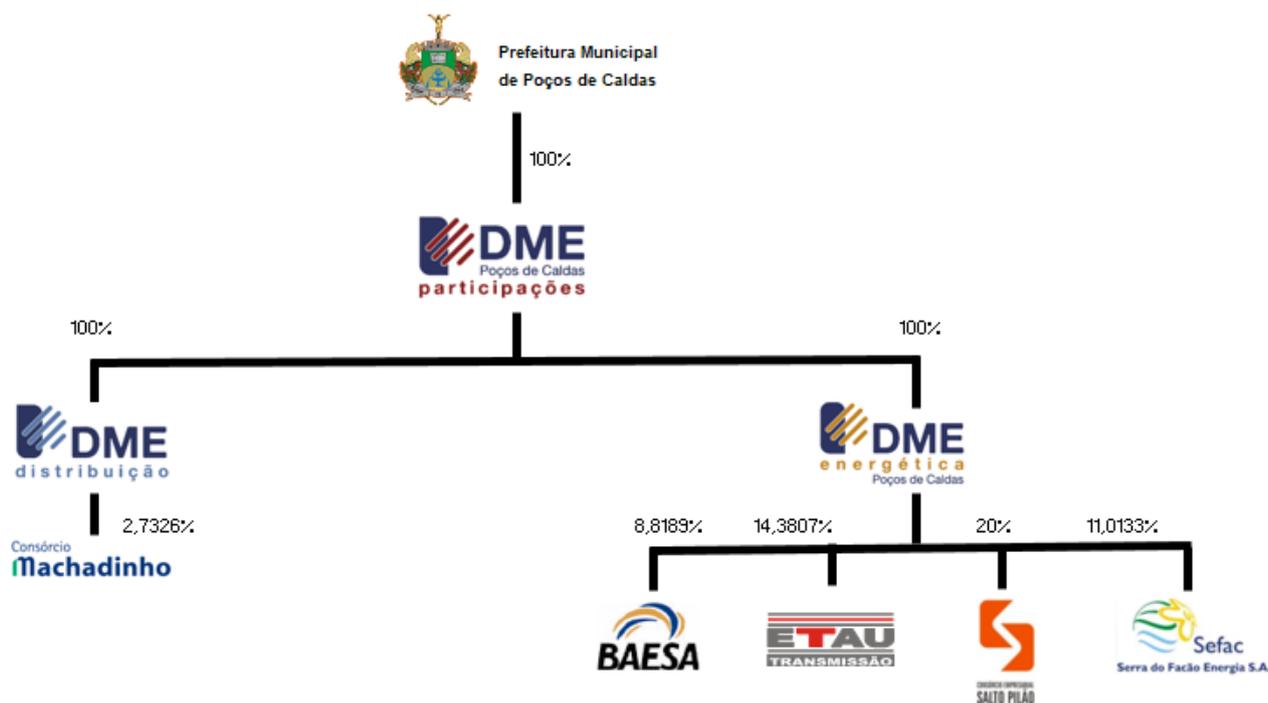
Para atender às várias regulamentações e reestruturação do setor elétrico, o antigo Departamento Municipal de Eletricidade se transformou nas empresas: DME Poços de Caldas Participações S.A – DME, DME Distribuição S.A. – DMED e DME Energética S.A. – DMEE. Empresas públicas do município de Poços de Caldas, destinadas a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a produção, transformação, transporte, distribuição e comercialização de energia elétrica, sendo sua atividade regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A DME Poços de Caldas Participações S.A. (DME): empresa constituída, tendo como único acionista o Município de Poços de Caldas, e com o objetivo administrar suas subsidiárias, DMED e DMEE, possuindo controle integral sobre elas.

DME Distribuição S.A. (DMED): empresa que sucedeu o antigo Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas, tendo como único acionista a DME Participações. Tem como objetivo gerar e distribuir energia elétrica para a cidade de Poços de Caldas.

DME Energética S.A. (DMEE): empresa criada no ano 2000, que gera, transmite e comercializa energia, tendo como único acionista a DME Participações.

Além das concessões de distribuição e geração de energia elétrica em Poços de Caldas, a DMED e a DMEE possuem participações em empreendimentos localizados em outros Estados brasileiros, honrando seu compromisso com a constante evolução e com a cidade de Poços de Caldas, sua razão de existir, com os percentuais abaixo:



1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A gestão das Empresas DME apoia-se nas diretrizes estabelecidas em sua missão, visão e valores, e no Plano Estratégico que orientam suas ações e tomadas de decisão.

MISSÃO

Atuar no setor de energia com eficiência econômica, financeira e operacional e contribuir para geração de valor para o acionista, clientes, colaboradores e sociedade.

VISÃO

Consolidar-se como empreendimento sustentável, com participação diversificada no setor de energia.

VALORES

- Pessoas
- Saúde, Segurança e Meio Ambiente
- Ética
- Responsabilidade e Comprometimento
- Imagem Institucional

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

1.3 RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

As Empresas DME consideram o relacionamento transparente com as partes interessadas (Acionista, Grupos Setoriais Industriais, Fornecedores, Consumidores (Clientes/usuários); órgãos setoriais reguladores e Força de Trabalho, primordial para o desenvolvimento e a sustentabilidade de seus negócios.

O princípio da transparência, que norteia as Empresas DME, transcende a simples ideia da publicidade de suas ações e visa dar amplo direito de informação à sociedade, possibilitando-lhe acesso à administração realizada.

A DMED, além de possuir compromisso com a modicidade tarifária e qualidade na prestação dos serviços de distribuição de energia, tem, juntamente com a DMEE, compromisso com a controladora DME Poços de Caldas Participações de contribuir para a maximização do valor da Empresa de forma sustentável, atendendo às expectativas de seu Acionista.

Com relação aos empregados, adota diferentes canais de comunicação e pratica remuneração de acordo com o mercado e equidade nas ações desenvolvidas, reconhecendo seu intrínseco valor à organização.

Além de cumprir os indicadores de qualidade dos serviços estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, a DMED mantém relacionamento direto e permanente com seu público. Para facilitar o atendimento e trazer mais conforto e comodidade tem investido na modernização do relacionamento com seus clientes. A população conta com diversos canais de atendimento para todos os seus públicos, quer seja ele tradicional (presencial e telefônico – Humano/URA) ou moderno (Agência Virtual via site e App DME Poços de Caldas).

O processo de relacionamento com os clientes é contínuo e constante, por meio da melhoria das práticas e dos procedimentos, visando à qualidade do produto e a satisfação do consumidor, que é fator primordial para a DMED. Em 2022, foram realizados uma média mensal de 34.123 atendimentos nas diversas modalidades disponibilizadas.

A seleção dos fornecedores é realizada através de Regulamento Interno de Licitações e Contratos, devidamente baseado nas legislações vigentes, que disciplinam a forma de contratação por empresas públicas. Aos fornecedores são disponibilizados diversos canais de relacionamento: e-mail, telefone, site corporativo, e no início da execução dos serviços, é realizada integração com a equipe administrativa e gestora do contrato, a qual será a responsável pelo alinhamento das expectativas dos fornecedores e Empresa.

As Empresas DME desenvolvem suas ações em consonância com normas, regulamentos e legislação aplicável do setor elétrico, atendendo às exigências dos órgãos reguladores. Também cumpre todas as exigências de órgãos de controle externo, fiscalizadores nas mais diversas esferas: administrativas, financeiras, tributárias, ambientais e judiciais. Anualmente é realizada a prestação de contas para os diversos órgãos de fiscalização.

Inserida na comunidade de Poços de Caldas há mais de 6 (seis) décadas, proporciona desde 1990 a universalização dos serviços de energia elétrica, promovendo qualidade de vida e desenvolvimento local.

Por serem empresas públicas, as Empresas DME tem grande exposição na mídia local. Por isso, contam com uma assessoria de comunicação ativa na divulgação de suas ações que são de interesse da comunidade. Conteúdo que pode ser acessado via internet, no site da empresa ou através das seguintes mídias sociais: Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter e YouTube.

1.4 ASPECTOS REGULATÓRIOS

Para manutenção da concessão de distribuição de energia elétrica, a DMED tem o desafio de atender às exigências regulatórias da ANEEL, em especial, às estabelecidas no 6º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 49/99, no que se refere aos indicadores técnicos e de eficiência na gestão econômica e financeira.

Em 2022, através dos Despachos nº 3.478, a ANEEL reconheceu o cumprimento pela DMED dos índices de DEC, FEC e de gestão econômico-financeira relativo ao ano de 2021, para fins de atendimento das cláusulas do Contrato de Concessão de Distribuição prorrogado nos termos da Lei nº 12.783/2013 e Decreto nº 8.461/2015, no tocante à qualidade do serviço prestado.

Com relação aos empreendimentos de geração e transmissão de energia elétrica, as Empresas DME detêm, direta e indiretamente, através de SPE's, os seguintes documentos autorizativos:

Empreendimento	Empresa	Contrato de Concessão / Resolução / Despacho	Prazo de Concessão
PCH Engº Ubirajara Machado de Moraes (Véu das Noivas) e MCH José Togni (Bortolan)	DMEE	Declarações de Registro de Central Geradora, emitidas em 25/01/2021 e 27/01/2021	-
UHE Engº Pedro Affonso Junqueira (Antas I)	DMEE	2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 48/1999-ANEEL	30 anos 31/12/2042
UHE Walther Rossi (Antas II)	DMED	3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 48/1999-ANEEL	20 anos 13/03/2029
UHE Machadinho	DMED	Contrato de Concessão nº 09/1997 - ANEEL	35 anos 08/10/2035
PCH Padre Carlos (Rolador)	DMEE	Resoluções ANEEL nº 136/2000, nº 431/2003 e nº 11.131/2022	30 anos, a partir da data de operação comercial: término em 15/06/2033
UHE Barra Grande	DMEE	Contrato de Concessão nº 036/2001 - ANEEL	35 anos 14/05/2036
UHE Serra do Facão	DMEE	Contrato de Concessão nº 129/2001 - ANEEL	35 anos 9/11/2036
UHE Salto Pilão	DMEE	Contrato de Concessão nº 15/2002 - ANEEL	35 anos 22/04/2037
LT Campos Novos / Lagoa Vermelha / Santa Marta	DMEE	Contrato de Concessão nº 82/2002 – ANEEL	30 anos 17/12/2032

Ademais, a DMEE possui participação acionária nas seguintes Sociedades de Propósitos Específicos – SPE's:

Empresas	Contrato de Concessão	Prazo de Concessão	Potência Instalada / Extensão LT	Participação (%)
BAESA – Energética Barra Grande S.A	Nº 036/2001 - ANEEL	35 anos 14/05/2036	690 MW	8,82%
SEFAC – Serra do Facão Energia S.A	Nº 129/2011 - ANEEL	35 anos 9/11/2036	210 MW	11,0133% ¹
ETAU – Empresa de Transmissão do Alto Uruguai	Nº 82/2002 - ANEEL	30 anos 17/12/2032	188 km	14,3807%

O contrato de concessão relativo à UHE Antas I determina a destinação da energia no Regime de Cotas de Garantia Física, diferentemente dos demais contratos que são através do Ambiente de Contratação Regulado (ACR) e/ou Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A totalidade da geração da UHE Antas I é destinada a distribuidoras de energia do SIN (Sistema Interligado Nacional), no regime de cotas. A DMEE recebe mensalmente por esta energia 1/12 da RAG (Receita Anual de Geração), estipulada inicialmente no 2º Termo Aditivo do Contrato de Concessão nº 48/99 e reajustada anualmente, sempre em julho, conforme Resolução Homologatória da ANEEL.

Tanto a DMED, quanto a DMEE devem atender à legislação do setor elétrico nacional, em seus mercados consumidores: cativo e livre, respectivamente.

No mercado regulado, os consumidores cativos compram a energia das concessionárias de distribuição às quais estão ligados. Cada unidade consumidora paga apenas uma fatura de energia mensal.

As tarifas são regulamentadas pelo governo, e o preço é o resultado do mix de contratos de longo prazo (leilões), e no caso da DMED, também do custo de sua geração própria.

No mercado livre, os consumidores compram diretamente dos geradores ou comercializados, através de contratos bilaterais com condições livremente negociadas, como preço, prazo e volume.

Cada unidade consumidora paga uma fatura referente ao serviço de distribuição para a concessionária local (tarifa regulada) e uma ou mais faturas referentes à compra da energia (preço negociado de contrato).

1.5 DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE

1.5.1 Empreendimentos e Serviços

¹ Em 17/05/2021, a DMEE adquiriu mais 4.834.876 (quatro milhões, oitocentas e trinta e quatro mil, oitocentas e setenta e seis) ações ordinárias nominativas de emissão da Serra do Facão Energia S.A., correspondentes à 0,9256% do capital social daquela companhia, passando a possuir, portanto, uma participação acionária correspondente à 11,0133%.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

A DMED detém a outorga de distribuição para município de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, perfazendo uma área de concessão de 545 km². Em 2022, possuía uma Usina Hidrelétrica (UHE Walther Rossi – Antas II), uma Represa de regularização de vazão para geração de energia (Represa Lindolpho Pio da Silva Dias – Cipó) e distribuiu energia elétrica aos seus 84.135 consumidores (cativos e livres) através de 3 subestações nas tensões de 69 e 138 kV (Interligação, Saturnino e Osório), rede de Distribuição de Média Tensão (13,8 kV) de Distribuição de Baixa Tensão (0,127 e 0,220 kV), sendo administradas e operadas em sede própria. A DMED também detém a concessão compartilhada para exploração da UHE Machadinho, situada na bacia do Rio Pelotas, entre os municípios de Piratuba - SC e Maximiliano de Almeida - RS, por meio da participação de 2,7326% no Consórcio Machadinho. Conta ainda, com um almoxarifado de distribuição de 8.353 m² de onde parte toda a logística para a operação de suas redes de distribuição.

Unidade Geradora	MWh		Participação na Geração Própria (%)	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
PCH Eng ^o Ubirajara Machado Moraes ²	0 ³	0 ³	0%	0%
MCH Jose Togni ²	0	442	0%	0,26%
UHE Walther Rossi	73.600	56.357	40,05%	33,78%
UHE Machadinho	110.166	110.073	59,95%	65,96%
Total	183.767	178.739	100%	100%

Na área de distribuição foram realizados 98.802 serviços, dentre eles: 326 calibrações em medidores, 6.822 serviços emergenciais e 8.444 desligamentos de unidades consumidoras, 18.146 suspensões de fornecimento, 16.652 religações, 220 verificações de irregularidades e 138 pedidos de verificação de tensão.

A DME Energética S.A. – DMEE, outra subsidiária integral da DME, é titular de outorgas de geração de energia elétrica sob o regime de produção independente e cotas de garantia física (PCH Padre Carlos - Rolador e UHE Eng^o Pedro Affonso Junqueira – Antas I, respectivamente), além de possuir duas Centrais Geradoras Hidrelétricas (MCH José Togni - Bortolan e PCH Eng^o Ubirajara Machado de Moraes – Vêu das Noivas), todas localizadas no município de Poços de Caldas - MG. A DMEE também detém a concessão compartilhada para exploração da UHE Salto Pilão, situada na bacia do Rio Itajaí-Açu, nos municípios de Ibirama, Lontras e Apiúna – SC, por meio da participação de 20% no Consórcio Empresarial Salto Pilão. Ademais, sob o aspecto societário, a DMEE detém participações diretas nas seguintes Sociedades de Propósito Específico – SPE's: Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A (14,3807%), detentora da concessão da Linha de Transmissão 230 kV - SE Campos Novos/SE Barra Grande/SE Lagoa Vermelha/SE Santa Marta (em Passo Fundo – RS); Energética Barra Grande S/A (8,8189%), detentora da concessão da UHE Barra Grande; e Serra do Facão Energia S/A (11,0133%), detentora da concessão da UHE Serra do Facão.

Em 31/12/2022, a DMEE detinha 139,66 MW de potência instalada em operação, dos quais 55,68 MW em base de controladora (propriedade integral e compartilhada em consórcio) e 83,98 MW por meio da participação proporcional nas SPE's, conforme quadro a seguir:

Usina	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Potência Instalada (MW) Proporcional	Garantia Física (MWm) Proporcional
Integral e Compartilhada	209,19	123,33	55,68	32,05

² Conforme Declarações de Registro de Central Geradora, emitidas pela Superintendência de Concessões e Autorizações de Geração da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, em 25/01/2021 e 27/01/2021, a PCH Eng^o Ubirajara Machado de Moraes e a MCH José Togni foram transferidas da DMED para a DMEE, consoante requerido à ANEEL no âmbito do processo nº 48513.007182/2020-00.

³ A PCH Eng^o Ubirajara Machado de Moraes ficou inoperante, em decorrência de incêndio no transformador e cubículos.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

PCH Padre Carlos (Rolador)	7,80	4,07	7,8	4,07
UHE Antas I	8,78	5,16	8,78	5,16
MCH José Togni (Bortolan)	0,72	-	0,72	-
UHE Salto Pilão	191,89	114,1	38,38	22,82
Sociedade de Propósito Específico	900,00	551,6	83,98	52,57
UHE Barra Grande	690,00	372,8	60,85	32,88
UHE Serra do Facão	210,00	178,8	23,13	19,69
Total	1.109,19	674,93	139,66	84,62

Desde 2016, a DMEE executa serviços de acompanhamento da migração de clientes cativos para o mercado livre e de representação de clientes livres perante à CCEE. Este serviço compreende desde o assessoramento no processo de migração do cliente e contratação de energia até a realização das atividades mensais necessárias junto a CCEE. Além da representação, a DMEE também presta o serviço de intermediação para aquisição de energia por clientes livres, sendo remunerada pela energia negociada.

1.5.2 Projetos e Investimentos

A DMEE deu continuidade nos estudos e ações, tais como, aquisição fundiária e licenciamento ambiental para implantação de novas centrais hidrelétricas (PCH's / CGH's) nos Rios Pardo, Verde e Capivari, conforme estudo de inventário aprovado pela ANEEL, com foco principal para a PCH Marambaia (8,5MW), que possui projeto executivo concluído e estudos ambientais em análise na SUPRAM Sul de Minas.

Buscando a prospecção de novos negócios no segmento de geração, visando o crescimento de seus ativos, a DMEE diretamente, por meio de aquisição de ações ou composição de parcerias, direcionou seus esforços para as seguintes ações:

- Aquisição fundiária e licenciamento ambiental para implantação de novas centrais hidrelétricas (PCH's / CGH's) nos Rios Pardo, Verde e Capivari;
- Elaboração de Projeto Básico / Executivo para construção de Planta Solar de 5 MW na modalidade Geração Distribuída no município de Poços de Caldas;
- Negociação para aquisição de ações de complexo de geração localizado na região sul do Brasil, com contratação de Valuation, Due Diligence e realização de Análise Técnica com pessoal próprio;
- Projeto para Instalação de Central de Geração Hidrelétrica (CGH) junto a Barragem Lindolpho Pio da Silva Dias (Barragem do Cipó), incluindo assinatura de contrato para aquisição do conjunto hidrogerador;
- Conclusão da negociação da aquisição de ações de PCH localizada na região sudeste do Brasil, com contratação de Due Diligence e Valuation;
- Prospecção de novos negócios nos segmentos de geração e transmissão através de aquisição de ações ou composição de parcerias para execução de novos empreendimentos, visando o crescimento dos ativos da DMEE.

A DMEE também presta serviços de Operação, Manutenção e Expansão do Sistema de Iluminação Pública do Município de Poços de Caldas, e, no ano de 2022, dentre as atividades desenvolvidas neste seguimento se destacaram as seguintes:

- Ampliação do parque de iluminação em 1,87%, com o acréscimo de 529 novos pontos de iluminação, passando de 28.250 para 28.779 pontos;

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

- Modernização do sistema de iluminação pública do Município de Poços de Caldas, dando continuidade na substituição de lâmpadas convencionais (vapor de sódio, vapor metálico e vapor de mercúrio) por luminária com tecnologia LED, com substituição de 19.743 pontos, ampliando a iluminação em LED em 304,11%, passando de 6.492 para pontos 26.235; e
- Execução de 12.742 serviços de manutenção no sistema de iluminação do Município de Poços de Caldas, apresentando redução de 3,84% em relação ao ano de 2021 que foi de 12.271 serviços. Para os próximos anos espera-se redução na quantidade de serviços de manutenção tendo em vista o processo de modernização de todo o sistema de iluminação pública.

1.5.3 Qualidade dos Serviços Prestados

Os principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupção por consumidor) e FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

<u>Ano</u>	<u>DEC (horas)</u>	<u>FEC (interrupções)</u>	<u>Tempo de espera (horas)</u>
2018	6,01	4,39	1,14
2019	3,72	2,69	1,19
2020	4,03	3,14	1,12
2021	3,11	2,00	1,19
2022	4,04	3,66	1,24

A DMED possui certificação na NBR ISO 9001 (padronização de serviço) desde 2010, garantindo confiabilidade na apuração dos indicadores de qualidade do serviço prestado que são informados ao órgão regulador. A última recertificação foi realizada pelo órgão certificador Bureau Veritas Certification ocorreu no ano de 2022 e possui validade até 15/01/2026.

Importante ressaltar que desde 2012 foi implementado processo de tratamento de reclamações dos consumidores da DMED, sendo mantido desde então, de acordo com as diretrizes da norma NBR ISO 10.002 (Satisfação do Cliente - Diretrizes para o Tratamento de Reclamações nas Organizações), passando por auditoria quando das recertificações da NBR ISO 9001.

1.5.4 Indicadores de Desempenho

1.5.4.1 DME Distribuição S.A. - DMED

Em 2022, foram adicionadas 2.617 unidades consumidoras em seu mercado cativo, representando aumento de 3,17% em relação a 2021, totalizando 84.135 consumidores.

O consumo total de energia elétrica foi de 279.817,82 MWh, 0,60% a menos que o ano de 2021. As classes de Rural e IP – Iluminação Pública Público, foram responsáveis pelos principais decréscimos de 5.505,53 MWh e 18.210,03MWh, respectivamente.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

A geração própria da DMED em 2022 foi de 183.766,727 MWh, 10,1% (superior) à registrada em 2021, representando 67,7% da energia vendida no mercado cativo de Poços de Caldas.

As receitas operacionais fecharam 2022 em R\$ 314,01 milhões, o que representa uma diminuição de 8,91% ante 2021, ocasionada, principalmente, pelos seguintes motivos: (i) não incidência de ICMS sobre o valor relativo aos serviços de transmissão, distribuição e encargos setoriais, a partir de 23/06/2022; (ii) variação na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" – CVA, a qual apresentou uma redução de 99,23% em relação ao período anterior; e (iii) redução do valor oriundo de liquidação de energia elétrica no Mercado de Curto Prazo, impactada, principalmente, pela redução do PLD médio em 78,96%, em relação ao ano anterior.

1.5.4.2 DME Energética S.A. - DMEE

Em 2022, a DMEE forneceu 558.950,26 MWh de energia elétrica, sendo negociados no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e no Regime de Cotas de Garantia Física, disciplinado pela Lei nº 12.783/2013, conforme apresentado abaixo:

Ambiente de Contratação	Energia Negociada (MWh)
ACL	343.068,82
ACR	175.200,00
UHE Antas I	40.681,44
Total	558.950,26

A energia negociada neste ano foi proveniente dos seguintes empreendimentos:

Empreendimento	Recurso MWh
UHE Barra Grande	191.127,65
PCH Rolador	35.653,20
UHE Salto Pilão	198.046,85
Terceiros	108.976,67
UHE Antas I	45.201,6
CGH José Togni	3.675,42
Total	582.681,39

A diferença entre os montantes de recurso e energia negociada, apresentado nas duas tabelas acima, foi destinada à cobertura interna da exposição devido ao GSF mensal ou liquidada na CCEE, quando o preço era vantajoso.



2. DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

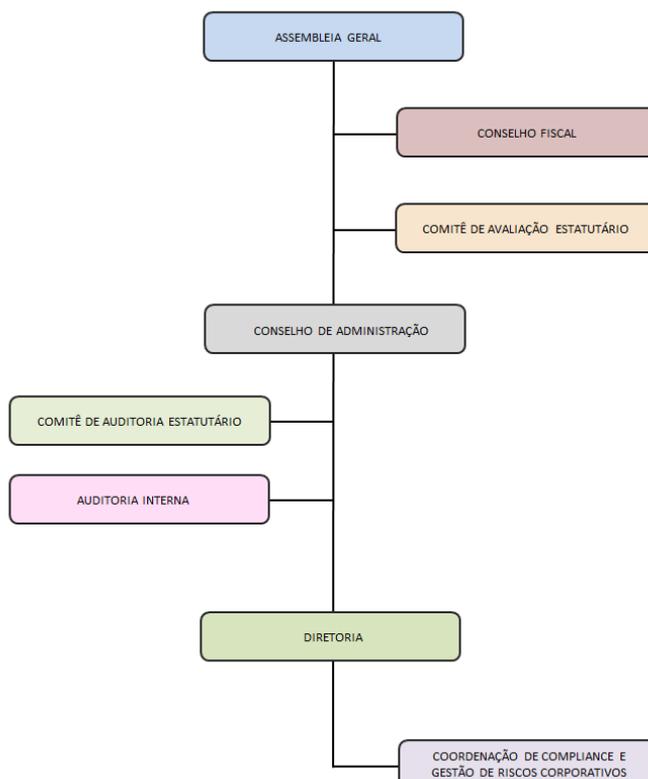
2.1 DISPOSITIVOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Em decorrência da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e da consequente publicação da Lei Complementar Municipal de Poços de Caldas nº 200, de 28 de dezembro de 2018 que altera a Lei Complmentar Municipal nº 111, de 26 de março de 2010, cuja finalidade é adequar as Empresas DME aos dispositivos relacionados à governança corporativa das Empresas Públicas e das Sociedades de Economia Mista, foi realizada a reforma dos Estatutos Sociais das Empresas DME, visando sua harmonização com a referida legislação.

Além do atendimento às normativas acima, a DMED como concessionária dos serviços de distribuição de energia elétrica, tem incorporado em sua estrutura os controles necessários para garantir a qualidade de seu sistema de governança, visando o atendimento da Resolução Normativa ANEEL nº 948/2021, que regulamenta a avaliação deste.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A DME possui a seguinte estrutura de Governança Corporativa:



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

- **Assembleia Geral**
É o órgão soberano da Companhia e ocorre, ordinariamente, nos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem, nos casos previstos em lei e no Estatuto Social. A Assembleia Geral da DME tem como participante o Município de Poços de Caldas, único acionista da Companhia.
- **Conselho de Administração:** é o órgão deliberativo da DME, determinando as diretrizes gerais para seus negócios, de modo a buscar o cumprimento de seu objeto social e decidir sobre questões estratégicas, tendo como missão proteger e valorizar o patrimônio da Companhia e maximizar o retorno de seu investimento.
- **Conselho Fiscal:** é o órgão independente do Conselho de Administração e da Diretoria, que visa a fiscalização dos atos dos administradores, manifestando-se sobre diversas matérias, além de apurar possíveis desvios e irregularidades.
- **Comitê de Auditoria Estatutário:** objetiva assessorar o Conselho de Administração em assuntos relacionados a conformidade, riscos, auditorias e demonstrações financeiras.
- **Comitê de Avaliação Estatutário:** assessora o Chefe do Executivo do Município de Poços de Caldas na indicação e avaliação dos componentes dos órgãos estatutários das empresas DME (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e Comitê de Auditoria Estatutário), verificando a conformidade do processo aos preceitos legais, estatutários e normativos da companhia, além de auxiliar nos processos de avaliação anual de desempenho dos membros dos referidos órgãos.
- **Diretoria Executiva:** órgão executivo de administração, competindo-lhe a execução das diretrizes e políticas definidas pelo Conselho de Administração e os negócios da Companhia, visando o cumprimento de seu objeto social.
- **Compliance e Gestão de Riscos Corporativos:** área responsável pela conformidade com normas legais e regulatórias, bem como a gestão dos riscos corporativos.
- **Auditoria Interna:** setor responsável pela avaliação e testes das atividades de controle, permitindo ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria, à Diretoria e ao Conselho Fiscal aferir o cumprimento de normas e regimentos, bem como a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, registro e divulgação de eventos e transações com vistas ao preparo de demonstrações financeiras.

Estrutura das DiretoriasDME Distribuição S.A.:

- Diretor Superintendente
- Diretor Técnico
- Diretor Administrativo-Financeiro:

DME Energética S.A.:

- Diretor Superintendente
- Diretor Comercial Financeiro
- Diretor Técnico

DME Poços de Caldas Participações S.A.:

- Presidente

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

- Diretor Administrativo-Financeiro
- Diretor de Novos Negócios

Nos termos do artigo 66-A da Lei Complementar Municipal nº 111/2010, os membros eleitos para o Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Avaliação Estatutário e Conselho Fiscal da DME são eleitos para composição dos respectivos órgãos das empresas DMED e DMEE, sem cumulação de vencimentos.

O Diretor de Novos Negócios e o Diretor Administrativo Financeiro da DME são, obrigatoriamente, eleitos dentre os diretores das empresas DMED ou DMEE, sem cumulação de vencimentos; e o Diretor Técnico da DMED é eleito como Diretor Técnico da DMEE, sem cumulação de vencimentos.

2.2 Ética e Conformidade

Código de Conduta Ética e Integridade

Para que as Empresas DME sejam imutavelmente direcionadas por seus valores, todos os colaboradores que atuam em seu nome são orientados pelo Código de Conduta Ética e Integridade, desenvolvido em consonância com seus valores e princípios. O Código é aprovado pelo mais alto órgão de governança da Empresa, o Conselho de Administração.

Comissão Ética

A Comissão de Ética das Empresas DME atua como instância consultiva, subsidiando os gestores e a alta administração no cumprimento dos preceitos éticos. Ela é formada por empregados das Empresas DME, sendo responsável por implementar, acompanhar e avaliar as ações de gestão ética, bem como atuar na orientação e apuração de denúncias de desvio de conduta. A Comissão de Ética se reúne, ordinariamente, a cada dois meses.

Regimento Interno

O Regimento Interno é a ferramenta de trabalho da Comissão de Ética e, através dele, estão estabelecidas as competências, composição, atribuições, responsabilidades e deveres dos membros da Comissão.

Código Disciplinar

O Código Disciplinar tem como objetivo estabelecer critérios e procedimentos que configuram os padrões de conduta a que devem submeter os empregados e diretores das Empresas DME. Entende-se por conduta o conjunto de normas e preceitos necessários ao funcionamento harmônico das Empresas DME no que se refere ao comportamento de seus empregados.

Código de Processo Administrativo

O Código de Processo Disciplinar estabelece os procedimentos a serem observados quando da realização de Processos de Sindicância Administrativa e Administrativo Disciplinar nas Empresas DME.

Treinamento Anual – Código de Ética e Integridade

No mês de dezembro foi realizado o treinamento anual obrigatório da Comissão de Ética. O treinamento foi realizado na modalidade *online* e o tema escolhido para o ano de 2022 foi “Pequenas Atitudes, Grandes Impactos no Ambiente de Trabalho”.

2.3 CONSELHO DE CONSUMIDORES E OUVIDORIA

Conselho de Consumidores da DMED

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Instituído em 1993 pela Lei Federal 8.631, o Conselho de Consumidores é de caráter consultivo e voltado para orientação, análise e avaliação das questões ligadas ao fornecimento, tarifas e adequações dos serviços prestados ao consumidor final.

Na DMED, o Conselho de Consumidores foi criado em 1993. O principal objetivo do CONCCCEL é representar os consumidores de energia elétrica junto à concessionária para esclarecer dúvidas e promover orientações aos consumidores através de um relacionamento com a DMED.

O Conselho de Cidadãos Consumidores de Energia Elétrica de Poços de Caldas (CONCCCEL) da DMED promoveu ações de divulgação sobre a importância da economia de energia elétrica. Uma das atividades consistiu na orientação em feiras livres realizadas nos bairros, no período de 19 a 24 e no dia 29 de outubro, que, por meio de totem disponibilizado no local, uma pessoa fornecia dicas de economia e combate ao desperdício.

Ouvidoria da DMED

A Ouvidoria é um canal de pós-atendimento.

Desde 2020, a DMED está cadastrada na plataforma consumidor.gov.br. A participação das empresas é voluntária e permitida somente àquelas que aderem formalmente ao serviço. Trata-se de um serviço público e gratuito, provido e mantido pelo Estado, que permite a comunicação direta entre consumidores e empresas para solução de conflitos pela internet, monitorada pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), Ministério da Justiça, Procons, Defensorias, Ministérios Públicos e também por toda a sociedade. Criado em 2014, ele não substitui os órgãos de defesa do consumidor, mas facilita o relacionamento entre consumidores e empresas, já que pode ser acessado em qualquer lugar.

A iniciativa buscou trazer maior transparência nas tratativas das reclamações, disponibilizando mais um canal para tratamento das demandas, mediadas em local independente e fora do ambiente de cada empresa.

Entre as concessionárias de pequeno porte, até 100 mil consumidores, a DMED foi finalista por cinco anos consecutivos no Premio ANEEL de Ouvidorias, tendo conquistado selo prata em 2018, selo bronze em 2019, selo Ouro em 2020, empatando em primeiro lugar com a empresa Muxfeldt, ficou em quinta posição no ano de 2021 e em 2022 foi novamente selo prata, ficando em segunda posição. Esta premiação, concedida pelo órgão regulador, analisa as melhores estruturas de atendimento aos consumidores e os melhores desempenhos no tratamento das reclamações registradas, visando incentivar a melhoria contínua do serviço de ouvidoria das distribuidoras de energia elétrica.

Em atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, a partir de 2021, a ouvidora da DMED também passou a ser a encarregada pelos dados das Empresas DME, comumente chamado de Data Protection Officer.

2.4 PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas anual contém, dentre outros elementos, a carta de governança corporativa, o relatório da administração, relatório dos auditores independentes, demonstrações contábeis, financeiras e patrimoniais exigidas pela lei.

Além dos demonstrativos previstos na prestação de contas e outros de natureza técnica para o atendimento às determinações da ANEEL, as Empresas DME praticam:

- Envio de informações e documentos para a Prefeitura Municipal;
- Envio de informações e documentos para a Câmara Municipal;
- Relatório ABRADDEE (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica);

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

- Prestação Anual de Contas – PAC (encaminhada anualmente à ANEEL);
- Relatório de informação Trimestral – RIT (encaminhado à ANEEL);
- Relatório Anual para Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais;
- Carta Anual de Governança Corporativa.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

3. DIMENSÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

3.1 DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A. – DME

3.1.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A DME atingiu, no exercício de 2022, uma Receita Operacional Líquida consolidada no valor de R\$ 312,19 milhões, apresentando um decréscimo de 15,85%, em decorrência: (i) não incidência de ICMS sobre o valor relativo aos serviços de transmissão, distribuição e encargos setoriais, a partir de 23/06/2022; (ii) variação na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" – CVA, a qual apresentou uma redução de 99,23% em relação ao período anterior; (iii) redução do valor oriundo de liquidação de energia elétrica no mercado de curto prazo, impactada, principalmente, pela redução do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD em 78,96%, em relação ao ano anterior e; (iv) redução da atividade de compra e venda de energia para terceiros, com a consequente redução do montante negociado, bem como em razão da redução do valor de venda de energia em reais por megawatt hora (R\$/MWh), e do valor do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD).

O custo dos serviços prestados consolidado diminuiu em 21,24%, atingindo R\$ 198,22 milhões, decorrente da diminuição dos gastos com Energia Comprada para Revenda, o qual foi impactado pelos Encargos e Recontabilizações do Mercado de Curto Prazo e pela Energia comprada p/revenda curto prazo. Tais fatores contribuíram para o atingimento de um Lucro Bruto consolidado de R\$ 113,96 milhões, ante R\$ 119,31 milhões do Exercício anterior.

As Despesas Operacionais apresentaram um acréscimo de 47,61% decorrente, principalmente pelo Material destinado às obras de Iluminação Pública, com maiores dispêndios em 2022.

As receitas e despesas financeiras líquidas consolidadas apresentaram resultado no montante de R\$ 23,39 milhões, decorrente do resultado das receitas financeiras, oriundo do aumento da taxa básica de juros (SELIC), e dos Encargos Financeiros da Utilização do Bem Público - UBP proveniente da UHE Salto Pilão, os quais sofreram menor impacto da conjectura econômica no Exercício.

O Lucro Líquido do Exercício consolidado, como consequência das variações acima expostas, atingiu o montante de R\$ 84,73 milhões, apresentando um aumento de 13,44% em relação ao período anterior.

3.2 DME DISTRIBUIÇÃO S.A – DMED

3.2.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A Receita Operacional Bruta, composta principalmente pelo fornecimento de energia elétrica, encerrou 2022 com R\$ 314 milhões, uma diminuição de 8,91% ante o mesmo período de 2021, em decorrência, principalmente, dos seguintes fatores: (i) não incidência de ICMS sobre o valor relativo aos serviços de transmissão, distribuição e encargos setoriais, a partir de 23/06/2022; (ii) variação na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" – CVA, a qual apresentou uma redução de 99,23% em relação ao período anterior; e (iii) redução do valor oriundo de liquidação de energia elétrica no mercado de curto prazo, impactada, principalmente, pela redução do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD em 78,96%, em relação ao ano anterior.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

As Deduções finalizaram-se em R\$ 130,83 milhões, aumento de 1,09% com relação ao Exercício anterior, motivadas, primordialmente, pelo crescimento da Conta de Desenvolvimento Energético em 66,07%, atenuada pela redução de ICMS em 24,24%; resultando, assim na Receita Operacional Líquida em R\$ 183,19 milhões, 14,91% menor que em 2021.

Os Gastos representam os desembolsos (custo e despesas) registrados para a manutenção das atividades administrativas e operacionais da empresa. Em 2022, somaram R\$ 170 milhões – diminuição de 8,04% em relação a 2021, causada, principalmente, pela diminuição dos Encargos e Recontabilizações do Mercado de Curto Prazo, assim bem como os custos com Energia Elétrica Comprada para Revenda, dentre os quais os Contratos de Energia de Itaipu, Energia Adquirida em Leilão e Regime de Cotas de Garantia Física.

O resultado operacional encerrou 2022 com o saldo positivo de R\$ 13,14 milhões. Por sua vez, o resultado financeiro totalizou R\$ 16,34 milhões no período, apresentando um crescimento de 68,67% em relação ao período anterior, ocasionado, principalmente, pelos seguintes motivos: (i) aumento do rendimento de aplicações financeiras, em função da taxa média Selic do período; (ii) aumento da atualização financeira de depósitos judiciais; e (iii) aumento do resultado financeiro da atualização de ativos e passivos financeiros setoriais. Por fim, o lucro líquido encerrou o exercício com R\$ 24,51 milhões.

3.2.2 Aspectos Regulatórios E Tarifários

3.2.2.1 Reposicionamento tarifário – RTP

Em novembro de 2022, foi homologado o Reajuste Tarifário Anual – RTA da DMED que conduziu a um efeito médio nas tarifas de 15,28% sendo 23,51% para os consumidores em alta tensão e 10,20% para os consumidores em baixa tensão.

3.2.3 Investimentos

Durante o ano de 2022, a DMED realizou investimentos da ordem de R\$ 19,5 milhões. Os principais valores foram: R\$ 7,5 milhões destinados diretamente em melhorias das redes de distribuição aéreas, R\$ 4,2 milhões em sistemas de medição, R\$ 3,2 milhões em usinas, R\$ 2,9 milhões em subestações e 1,6 milhões em equipamentos.

3.2.4 Valor Adicionado

Em 2022, o valor adicionado total gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 211,19 milhões, representando 71,72% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição:

Distribuição do valor adicionado	
Pessoal	
Remunerações	15.350
Encargos sociais (exceto inss)	1.427
Entidade de previdência privada	1.378
Auxílio-alimentação	2.286
Provisões de férias e 13º	3.301
Convênio assistencial e outros benefícios	1.223
Participação nos resultados	1.164
Programa de Demissão Voluntária - PIDV	1.165
Custos imobilizados	(1.985)
Provisão (Reversão) trabalhista	(346)
Outros	122
	25.085
Governo	
INSS (sobre folha de pagamento)	5.235
ICMS	51.186
Provisão (Reversão) fiscal	-
Provisão (reversão) indenizatória	6.389
Outros	98.777
	161.587
Acionistas	
Juros sobre capital próprio	13.487
Resultados retidos	11.028
	24.515
Total	211.187

3.3 DME ENERGÉTICA S.A. – DMEE

3.3.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A Receita Operacional Bruta encerrou 2022 com R\$ 145,57 milhões, uma diminuição de 15,96% ante o mesmo período de 2021, em decorrência da redução da atividade de compra e venda de energia para terceiros, com a conseqüente redução do montante negociado, bem como em razão da redução do valor de venda de energia em reais por megawatt hora (R\$/MWh), e do valor do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD), o qual teve como valor médio em 2022 de R\$ 58,985, ante R\$ 280,36 em 2021.

As Deduções finalizaram-se em R\$ 15,86 milhões, decréscimo de 5,95% com relação ao Exercício anterior, encerrando assim a Receita Operacional Líquida em R\$ 129,71 milhões, 17,04% menor com relação ao Exercício de 2021.

As despesas e os gastos operacionais totalizaram, em 2022, R\$ 73,44 milhões, 20,9% inferior em relação à 2021, decorrente principalmente pela oscilação apresentada na compra de energia, com menor aquisição de energia de terceiros para cobertura das exposições ao mercado de curto prazo e destinadas às operações

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

para obtenção de Spread, assim como a diminuição do custo da Energia adquirida da Barra Grande Energia - BAESA.

Diante aos fatos, o lucro líquido referente ao exercício de 2022 foi de R\$ 64,53 milhões, ante R\$ 48,42 milhões em 2021, apresentando um acréscimo de 33,29%.

3.3.2 Investimentos

A DMEE deu continuidade nos estudos e ações, tais como, aquisição fundiária e licenciamento ambiental para implantação de novas centrais hidrelétricas (PCH's / CGH's) nos Rios Pardo, Verde e Capivari, conforme estudo de inventário aprovado pela ANEEL, com foco principal para a PCH Marambaia (8,5MW), que possui projeto executivo concluído e estudos ambientais em análise na SUPRAM Sul de Minas.

Buscando a prospecção de novos negócios no segmento de geração, visando o crescimento de seus ativos, a DMEE diretamente, por meio de aquisição de ações ou composição de parcerias, direcionou seus esforços para as seguintes ações:

- Aquisição fundiária e licenciamento ambiental para implantação de novas centrais hidrelétricas (PCH's / CGH's) nos Rios Pardo, Verde e Capivari;
- Elaboração de Projeto Básico / Executivo para construção de Planta Solar de 5 MW na modalidade Geração Distribuída no município de Poços de Caldas;
- Negociação para aquisição de ações de complexo de geração localizado na região sul do Brasil, com contratação de Valuation, Due Diligence e realização de Análise Técnica com pessoal próprio;
- Implantação de Central de Geração Hidrelétrica (CGH) junto a Barragem Lindolpho Pio da Silva Dias (Barragem do Cipó), incluindo assinatura de contrato para aquisição do conjunto hidrogerador;
- Conclusão da negociação da aquisição de ações de PCH localizada na região sudeste do Brasil, com contratação de Due Diligence e Valuation;
- Prospecção de novos negócios nos segmentos de geração e transmissão através de aquisição de ações ou composição de parcerias para execução de novos empreendimentos, visando o crescimento dos ativos da DMEE.

3.3.3 Valor Adicionado

Em 2022, o valor adicionado total gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 122,47 milhões, representando 76,55% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Distribuição do valor adicionado	
Pessoal	
Remunerações	5.537
Encargos sociais (exceto INSS)	592
Entidade de previdência privada	532
Auxílio-alimentação	684
Provisões de férias e 13º	946
Convênio assistencial e outros benefícios	539
Participação nos resultados	336
Programa de Demissão Voluntária - PIDV	-
Custos imobilizados	(160)
Outros	48
	9.054
Governo	
INSS (sobre folha de pagamento)	1.554
IRPJ/CSLL	20.775
PIS/COFINS e outros	13.516
Outros	13.039
	48.883
Acionistas	
Resultados retidos	64.534
Total	122.471

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

4. DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

4.1 INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

4.1.1 Funcionários

As Empresas DME se preocupam com o bem-estar e a saúde dos seus profissionais, assim como incentivam seu desenvolvimento e promovem a valorização dos indivíduos. Prima pela gestão realizada com ética, transparência e comunicação efetiva.

Benefícios

Cartão refeição e Cartão Alimentação

Para atender às necessidades dos colaboradores, a empresa oferece o cartão alimentação e cartão refeição. Esse valor proporciona ao funcionário realizar as refeições de forma adequada e de acordo com o padrão estabelecido pelo Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

Plano Previdenciário

As Empresas DME mantêm Planos de Previdência Complementar para seus empregados, administrado pela SUPREV - Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária.

FUPAJ E AFAD

Os empregados da organização e seus dependentes possuem através da Fundação Pedro Affonso Junqueira e da Associação dos Funcionários, Aposentados e Diretores da DME, assistência médica, odontológica, seguro de vida, ajuda de custo para medicamentos, lentes oculares e bolsa de estudo.

Vacina da Gripe

Para os colaboradores que solicitaram previamente, a vacina da gripe foi aplicada no período de 05/05/2022 a 10/06/2022.

Desenvolvimento de Pessoal / Treinamento

Em 2022 a pandemia de COVID - 19 ainda afetou o primeiro semestre, com intenso acompanhamento dos casos sintomáticos e exigência da imunização de todos os colaboradores.

A partir do segundo semestre, com o controle da pandemia, o uso de máscaras na empresa foi desobrigado e aos poucos as ações foram retomando seu formato original. Desta forma, gradativamente, foram liberados treinamentos e reuniões presenciais ao longo de 2022.

Gestores da DME participam de treinamento

Em atendimento à Lei Federal nº 13.303/2016 e Resolução Normativa nº 948/2021-ANEEL, as Empresas DME estão em processo de estruturação da área de Compliance, Gestão de Riscos e Controles Internos. No dia 15 de setembro, foi realizado treinamento on-line, ministrado por empresa contratada, para os gestores da DME.

Segurança do Trabalho

Foi elaborado o PGR- Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais atendendo ao GRO- Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, documento exigido pela nova NR-1 do Ministério do Trabalho e Previdência sobre Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, que começou a vigorar em

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

janeiro de 2022.

Realizou-se a manutenção do sistema de combate a incêndios através da recarga de extintores e testes hidrostáticos de mangueiras de incêndio, em todos os empreendimentos da empresa como: Usinas hidrelétricas, subestações elétricas, almoxarifado e na sede – escritório central.

As inspeções de segurança nos vasos de pressão foram realizadas em cumprimento à NR-13, do Ministério do Trabalho e Previdência, observando o cronograma com datas de vencimentos de acordo com o grau de riscos de cada equipamento.

Visando a proteção dos trabalhadores que realizam trabalhos de intervenção em redes elétricas, foram realizados testes de isolamento elétrica nos equipamentos de segurança coletiva e individuais para atendimento da NR-10, do Ministério do Trabalho e Previdência, sobre Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.

Os empregados com necessidade de correção visual e que realizam suas atividades em áreas de riscos de lesão para os olhos, foram confeccionados óculos de segurança com lentes graduadas, conforme exigência da NR-6, do Ministério do Trabalho e Previdência.

A importância da reciclagem é evidente para lembrar e reforçar as medidas de segurança, de resgate e proteção, sendo assim foi ofertado aos empregados envolvidos em atividades expostos à riscos todos os treinamentos exigidos pela legislação de segurança (NR-10, NR-33 e NR-35). As reciclagens semestrais abordando o tema Ergonomia, Anexo II da NR-17, foram realizadas com os colaboradores que exercem suas funções nas áreas de teleatendimento.

Houve a formação de nova comissão da CIPA- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no mês de março, sendo realizado de treinamento de formação para cipistas. Foi incluído no curso da CIPA tema referente a inclusão de pessoas com deficiência e reabilitados nos processos de trabalho. A gestão da CIPA, conta com planos de trabalho e com metas a cumprir referentes a inspeções de segurança nos ambientes de trabalho, comunicação de ocorrências, atualização de mapas de riscos, reuniões ordinárias.

A CIPA realizou a Semana Interna de Prevenção de Acidentes No Trabalho- SIPAT, buscando a conscientização dos empregados através de temas relacionados com comportamento no trabalho e Segurança no Trânsito. As palestras foram realizadas por meio de vídeos, respeitando as orientações sobre distanciamento do comitê do COVID19, disponibilizados para acesso nos computadores dos empregados. Houve também distribuição de brindes para estimular a participação dos empregados.

O programa de controle médico de saúde ocupacional, bem como, avaliação de seus resultados, foram realizados, atendendo as exigências da NR-7 e constatando a ausência de doenças no trabalho.

O SESMT também fez integrações de segurança com todos os colaboradores próprios e terceirizados. Além de exigir das empresas prestadoras de serviços toda a documentação relacionada à segurança e saúde dos funcionários e todos os equipamentos de segurança. Periodicamente, os técnicos de segurança fiscalizam as atividades, visando a prevenção de acidentes.

Manteve-se também a continuidade no plano de prevenção de acidentes com a população, através da instalação de proteção temporárias nas redes de distribuição, nos casos de atividades em proximidade à rede elétrica; e houve a continuação do atendimento de denúncias realizadas por terceiros e/ou funcionários, sobre atividades próximas ao sistema elétrico de potência da distribuidora.

Os dados estatísticos referentes a acidente e doenças do trabalho com empregados próprios, terceirizados e população foram encaminhados para órgãos reguladores.

Foi mantido o investimento anual em segurança do trabalho, para a aquisição de equipamentos de segurança

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

para prevenção acidentes e doenças do trabalho, como equipamentos de proteção coletiva, equipamentos de proteção individuais, entre outros necessários de necessidades temporais.

4.1.2 Colaboradores

Programa de Jovens Aprendizes e Estagiários

Ciente do seu papel social, as Empresas DME mantém o Programa Jovem Aprendiz, em parceria com o SENAI e, também, o Programa de Estágios, proporcionando a esses indivíduos o primeiro contato com o mundo do trabalho, agregando valores como responsabilidade, disciplina, crescimento profissional e pessoal; permitindo que desenvolvam na prática, o que aprenderam na teoria.

A força jovem, representada pelos estagiários e aprendizes, complementam nosso capital humano, trazendo grande disposição de aprendizado, disponibilidade ao trabalho e um novo olhar para as questões cotidianas. Ao mesmo tempo, estes jovens têm oportunidade à inclusão social por meio do primeiro emprego e o desenvolvimento de competências que lhes auxiliarão em suas vidas profissionais.

Em 15 de agosto de 2022, a nova turma de aprendizes contratados iniciou a fase de prática nas Empresas DME.

Agradecimento e Reconhecimento

Todos os colaboradores receberam um Panetone, acompanhado de um cartão de agradecimento e desejo de boas festas. A ideia foi não deixar que o encerramento do ano passasse em branco, tendo em vista a não realização da tradicional festa de confraternização. Conforme medidas preventivas adotadas em função da pandemia, os eventos foram adaptados e reformulados.

4.2 INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

4.2.1 Clientes

O processo de relacionamento com os clientes é contínuo e constante. Neste contexto, a melhoria das práticas e dos procedimentos, visando à qualidade do produto e a satisfação do consumidor, é fator primordial para a DMED.

Os indicadores de Call Center da distribuidora corroboram a excelência no atendimento, que pode ser verificada pelos Índices Médios Mensais de Nível de Serviços (100%), de Abandono de Chamadas (0%) e de Chamadas Ocupadas (0,53%), apurados em 2022.

4.2.2 Comunidade

Nos últimos anos, as Empresas DME têm assumido um importante papel de agente indutor do desenvolvimento e de transformação social na comunidade de Poços de Caldas, reconhecendo sua função na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Com relação à segurança, tem desenvolvido plano de prevenção de acidentes junto à população, promovendo a instalação de proteção temporárias nas redes de distribuição, nos casos de atividades em proximidade à rede elétrica e no atendimento de denúncias realizadas por terceiros e/ou funcionários, sobre atividades próximas ao sistema elétrico de potência da Distribuidora.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

A DMED, através da Lei Municipal nº 1.639/1969, concede donativos às sociedades civis que não têm fins lucrativos, dedicados a assistência da velhice e infância desamparadas.

O pagamento do donativo tem como referência o consumo de energia elétrica medido, faturado e cobrado, devendo a DMED, após o recebimento das contas, entregar às entidades favorecidas a quota correspondente ao consumo de energia elétrica médio mensal do exercício anterior. No ano de 2022, vinte e duas instituições foram contempladas.

PROGRAMA DE PATROCÍNIOS

As Empresas DME contam com um Programa de Patrocínios que seleciona, através de Edital próprio, os projetos que serão apoiados no ano.

Os projetos selecionados buscam promover cidadania, lazer e cultura na nossa cidade, confirmando, mais uma vez, o compromisso com a responsabilidade e inclusão social. Por isso, o Programa é destinado aos projetos originários e que atendam exclusivamente o município de Poços de Caldas.

Em 2022, foram executados os projetos selecionados por meio do edital do Programa de Patrocínios em parceria com as Secretarias Municipais de Cultura e de Esportes e Lazer. O programa é destinado à seleção de projetos artístico-culturais e sócio esportivos, previamente aprovados por leis de incentivo fiscal.

Ao todo, a DMED apoiou 16 projetos pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura e ao Esporte, totalizando o valor de R\$ 1.749.531,01, assim segregados:

- 12 projetos Culturais, no valor total de R\$ 1.366.621,72.
- 04 projetos Esportivos, no valor de R\$ 382.909,29.

COMISSÃO VOLUNTÁRIA SOCIAL

A Comissão Voluntária Social recebe pedidos de divulgação e realiza campanhas internas entre os colaboradores das Empresas DME, ao longo de todo o ano.

Em 2022, foi um ano de continuidade nas ações colaborativas principalmente junto às instituições assistenciais do município e à comunidade. A seguir apresentamos algumas destas ações:

Atendimento a pedidos de doação de sangue;

Arrecadação de materiais de limpeza e mantimentos para diversas instituições filantrópicas;

Doação de caixas de bombons para a Páscoa na instituição “Filhos da Bênção”;

Foi realizada a entrega de mantimentos e brinquedos arrecadados em prol da campanha do SESC-MG;

Papai Noel dos Correios 2022: Foram 15 (quinze) cartinhas adotadas da Campanha Papai Noel dos Correios. As cartinhas foram digitalizadas e encaminhadas por e-mail aos padrinhos interessados que entregaram os presentes na agência dos Correios, para distribuição às crianças;

Padrinhos de Natal: Em 2022, a Campanha Padrinhos de Natal, arrecadou brinquedos novos e usados em bom estado de conservação, que foram entregues às crianças em evento realizado no Jardim Kennedy II.

Padrinhos de Natal Clube de Aventureiros Gaviãozinhos do Sul: Em 2022, a Campanha de Natal do Clube,

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

arrecadou mais de 50 brinquedos novos, que foram entregues às crianças.

4.2.3 Sociedade

Além dos patrocínios, as Empresas DMED também realizam outras ações juntamente com seus funcionários para incentivo do voluntariado visando despertar o sentido de pertencimento na sociedade:

Outubro Rosa

A campanha, que inclui diversas atividades e divulgação, contribui para ajudar a diagnosticar e orientar as mulheres durante a vida toda e não só em outubro.

Na primeira segunda-feira do mês de outubro, o atendimento presencial iniciou a semana na cor rosa. Foi disponibilizada uma palestra na Intranet sobre o tema e todos foram convidados a usar a cor rosa.

Novembro Azul

O mês de prevenção ao câncer de próstata é uma referência sobre os cuidados que devem ser tomados durante todo o ano. A prevenção sempre é o melhor caminho e o diagnóstico precoce também auxilia na eficácia do tratamento.

4.3 INDICADORES SETORIAIS

4.3.1 Programa de Eficiência Energética - PEE (DMED)

O Programa de Eficiência Energética instituído pela ANEEL visa promover o uso eficiente da energia elétrica em todos os setores da economia, por meio de projetos que demonstrem a importância e a viabilidade econômica de melhoria da eficiência energética de equipamentos, processos e usos finais de energia.

Os projetos objeto dos diagnósticos energéticos finalizados em 2019 e revalidados em 2023 que serão realizados em entidades filantrópicas, escolas e creches municipais são:

Revisão-Validação de Projetos

1. Projeto de EE em Prédios Públicos de Educação Municipal
 - 1.1. 19 Escolas
2. Projeto de EE em Prédios Públicos de Educação Infantil
 - 2.1. 45 CEIs
3. Casas de Apoio
 - 3.1. Projeto de EE no Asilo Elvira Dias
 - 3.2. Projeto de EE no Asilo Vinha do Senhor
4. Projeto de EE na Santa Casa de Poços de Caldas
 - 4.1. 8 Unidades da Santa Casa de Poços de Caldas

Novos Projetos

1. Práticas Esportivas
 - 1.1. 8 Ginásios
 - 1.2. 2 Campos de Futebol
 - 1.3. 2 Quadras Poliesportivas
2. Casas de Apoio
 - 2.1. Centro Integrado de Atendimento Diurno ao Idoso – CIADI/AMAS

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

- 2.2. Casa do Caminho
- 3. Polícia
 - 3.1. 18ª Região da Polícia Militar de Minas Gerais
 - 3.2. Quartel da 18ª Companhia de Polícia Militar de Meio Ambiente
- 4. Saúde
 - 4.1. 27 Unidades de Saúde no Município de Poços de Calda

4.3.2 Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico – P&D (DMED e DMEE)

O Programa de P&D instituído pela ANEEL visa incentivar a busca constante por inovações e fazer frente aos desafios tecnológicos do setor elétrico. Os recursos oriundos deste Programa, possibilitaram que a DMED e a DMEE desenvolvessem os seguintes projetos em 2022:

- Prioritário de Eficiência Energética e Estratégico de P&D “Eficiência Energética e Minigeração em Instituições Públicas de Educação Superior” junto a IF – Instituto Federal campus Poços de Caldas denominado “IF Solares”, que propõe o estudo de impacto após implantação de Geração Distribuída de 17 kW via PEE, destacando o perfil de tensão no alimentador; carregamento do transformador, injeção de harmônicos, perdas, ilhamento, correção de fator de potência, limite e sustentabilidade da inserção de Geração Distribuída na rede local e a eficiência técnica e econômica das tecnologias escolhidas.
Início: setembro de 2017 e término em abril de 2022
Valor total do projeto: R\$ 634.716,60;
- Prioritário de Eficiência Energética e Estratégico de P&D “Eficiência Energética e Minigeração em Instituições Públicas de Educação Superior” junto a UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, campus Poços de Caldas, denominado “Alocação Ótima e Avaliação dos Impactos dos Níveis de Penetração da Geração Fotovoltaica no Desempenho da Rede de Eletricidade da DME Distribuição S/A”, que objetiva o estudo de impacto após implantação de Geração Distribuída de 70 kW via PEE. Realizar estudos teóricos e experimentais de sistemas de energia solar fotovoltaica, analisando os impactos da geração fotovoltaica na rede de distribuição de eletricidade. Além disso, uma análise do impacto de diferentes micros estações em diversas condições de serviço sobre a rede de distribuição será realizada. Assim, serão estudadas repercussões de falhas localizadas sobre o sistema.
Início: setembro de 2017 e término em maio de 2022
Valor total do projeto: R\$ 766.570,42;
- Estratégico de P&D “Desenvolvimento de Soluções em Mobilidade Elétrica Eficiente”, projeto oriundo da Chamada Pública de Projeto de P&D Estratégico ANEEL nº 022/2018, realizado em parceria com as seguintes instituições de ensino de Poços de Caldas: Pontifícia Universidade Católica e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS, Campus de Poços de Caldas, contemplando o Desenvolvimento de um sistema de monitoramento, compartilhamento e agendamento de carga de veículos e bicicletas elétricas no município de Poços de Caldas - MG, com implantação de eletropostos, ciclovia elétrica e laboratório de testes de qualidade de energia para monitorar a recarga de V.E, denominado “Sistema de eficiência inteligente para monitoramento de qualidade de energia gerada e armazenada, impacto regulatório e financeiro na implantação de mobilidade elétrica.
Início: dezembro de 2019 e termino previsto para novembro de 2023
Valor total do projeto: R\$ 2.647.660,94.

Visando reduzir os efeitos da Pandemia sobre as contas de energia de empresas e do consumidor, o Governo Federal publicou a Medida Provisória nº 998/2020 com o intuito de atenuar o forte aumento de tarifas

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

decorrente do socorro às distribuidoras. Para tanto, dentre as ações tomadas, determinou a destinação dos recursos dos programas de eficiência energética e de pesquisa e desenvolvimento, aqueles não comprometidos até a data de 31/08/2020 com projetos iniciados, em sua totalidade, para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), remanejando recursos do setor elétrico para permitir a redução das tarifas de energia. Além da transferência citada anteriormente, as empresas DME, bem como as demais concessionárias também terão a obrigação, conforme legislação vigente, de transferir até 2025, 30% dos recursos obrigatórios com PEE (DMED) e P&D (DMED e DMEE) a partir de 1/9/2020.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

5. DIMENSÃO AMBIENTAL

As Empresas DME se esforçam continuamente na melhoria das práticas internas de gestão dos recursos naturais, por meio da implementação de procedimentos, ações e projetos que visam minimizar os impactos ambientais provocados por suas atividades, qualidade ambiental em suas áreas e atendimento à legislação ambiental vigente.

O respeito ao meio ambiente é um dos Valores fundamentais que norteia a conduta dos negócios e representa um dos três pilares do desenvolvimento sustentável almejado. Sem o qual, é impossível garantir a preservação ambiental necessária à subsistência das futuras gerações. E por meio da comunicação e sensibilização da força de trabalho, demonstramos que a construção de uma empresa ambientalmente responsável se inicia através das ações individuais de cada colaborador.

5.1 GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

Considerando as expectativas de seus stakeholders, as Empresas DME procuram aprimorar o relacionamento com estas, participando ativamente de vários fóruns de discussão sobre as questões ambientais existentes na região de Poços de Caldas e atendendo demandas que estejam alinhadas ao seu planejamento estratégico.

A contribuição das Empresas DME é efetivada por meio da participação em órgãos colegiados, abaixo relacionados, nos quais são debatidas e deliberadas diretrizes a ações para proteção e conservação da biodiversidade, ordenamento urbano e gestão dos recursos hídricos:

- Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu e Pardo – CBH Mogi/Pardo;
- Conselho Curador da Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas (FJBPC);
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Territorial – COMDURT; e
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CONDRAS

As Empresas DME também têm participação em empreendimentos de geração e transmissão localizados em outros Estados e para tanto, mantêm participação ativa nos respectivos Comitês de Meio Ambiente, para acompanhar os programas socioambientais implementados naquelas regiões e os resultados atingidos.

É compromisso das Empresas DME sua integração com a sociedade, respeitando seu público externo de relacionamento e levando em consideração suas expectativas.

Com seu público interno, o objetivo é a ecoeficiência na gestão, reduzindo consumos de água, energia elétrica, materiais (administrativo e técnico) e resíduos, com conseqüente minimização dos impactos ambientais adversos nas suas atividades de geração e distribuição. Outro objetivo, é a conscientização ambiental através de atividades de sensibilização que visam perenizar o compromisso pessoal com o meio ambiente, quer seja no ambiente profissional como no particular.

5.2 LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS

Com relação aos empreendimentos de geração das Empresas DME, as seguintes ações foram realizadas:

- a. Atendimento das Condicionantes das Licenças de Operação da UHE Walther Rossi (Antas II), UHE Engº Pedro Affonso Junqueira (Antas I), PCH Padre Carlos (Rolador), UHE Machadinho, UHE Salto Pilão, UHE Barra Grande, UHE Serra do Facão e LT 230 kV – Campos Novos – Barra Grande – Lagoa Vermelha - Santa Marta.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

- b. Atendimento das Condicionantes da Licença de Operação nº 179/2020 do alteamento do vertedouro da barragem da Represa Lindolpho Pio da Silva Dias (Cipó), obtida junto à Superintendência Regional de Meio Ambiente do Sul de Minas – SUPRAM SM.
- c. Atendimento das condicionantes das Portarias de Outorgas de uso de água para potencial hidrelétrico da MCH José Togni (Bortolan) e da PCH Eng^o Ubirajara Machado de Moraes (Véu das Noivas), obtidas junto ao IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas.
- d. Atendimento das condicionantes da Portaria de Outorga de uso de água para potencial hidrelétrico das UHE Walther Rossi (Antas II) e UHE Eng^o Pedro Affonso Junqueira (Antas I), obtidas junto à Agência Nacional de Águas - ANA.
- e. Atendimento das condicionantes da Portaria de Outorga de uso de água para perenização da Represa Lindolpho Pio da Silva Dias (Barragem do Cipó), obtida junto ao IGAM.
- f. Prosseguimento na elaboração de estudos ambientais e nos processos de obtenção de Licença Prévia das PCHs Boa Vista, Marambaia e Fervedor, com as devidas tratativas junto à SUPRAM SM.
- g. Contratação de empresa para elaboração dos estudos ambientais necessários para o processo de obtenção da Licença Prévia da CGH Cipó.
- h. Atendimento as condicionantes da Declaração de Conformidade Ambiental para a atividade de lavador de veículos existente no almoxarifado da DMED junto à Secretaria de Meio Ambiente do município de Poços de Caldas.

O atendimento às condicionantes ambientais dos empreendimentos de geração localizados em Poços de Caldas é realizado pela área ambiental das Empresas DME e no caso dos demais empreendimentos, ficam sob responsabilidade das SPE's e/ou Consórcios que realizam a administração, operação e manutenção dos mesmos. Porém, a área de meio ambiente da DME participa dos respectivos Comitês de Meio Ambiente visando acompanhar as ações realizadas para o devido atendimento às exigências dos órgãos ambientais.

Os empreendimentos de distribuição de energia elétrica localizados no município de Poços de Caldas, constituídos pelas Subestações e Linhas de Distribuição de até 138 kV, em função de seu porte e potencial poluidor, estão dispensados de licenciamento ambiental no Estado de Minas Gerais.

5.3 IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGATÓRIAS

5.3.1 Distribuição de Energia

Apesar das atividades de distribuição de energia elétrica da DMED serem consideradas de baixo impacto, toda implantação de rede, quer seja de distribuição ou de transmissão, é antecedida por estudos de alternativas locais, visando o menor impacto ambiental possível, principalmente na vegetação da região.

As linhas de distribuição da área rural são instaladas, sempre que possível, em áreas antropizadas e/ou em áreas próximas às vias de acesso. A faixa de servidão utilizada varia entre 2 e 15 metros, em função das características da área e do tipo de estrutura utilizada na construção da rede de distribuição aérea.

Visando reduzir o impacto ambiental das redes de energia elétrica junto à arborização urbana e rural, a DMED vem investindo em redes compactas (ecológica) na média tensão e isolada na baixa tensão.

Na área urbana também têm sido realizados investimentos para substituição de redes convencionais por redes compactas e redes subterrâneas.

Rede de Distribuição (Tensão até 13,8 kV)

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

A rede de distribuição da DMED é composta por 1.581 km, conforme demonstrado a seguir:

REDE DE DISTRIBUIÇÃO / ÁREA URBANA		
Tipo	(km)	(%)
Convencional (MT e BT)	584	51,65%
Compacta MT	168	14,84%
Isolada BT (exclusiva)	217	19,18%
Isolada BT (consorciada com MT convencional)	114	10,08%
Subterrânea (AT e BT)	48	4,26%
Total	1.130	100,00%

REDE DE DISTRIBUIÇÃO / ÁREA RURAL		
Tipo	(km)	(%)
Convencional (MT e BT)	370	32,73%
Compacta MT	47	4,16%
Isolada BT (exclusiva)	21	1,85%
Isolada BT (consorciada com AT convencional)	10	0,88%
Subterrânea (MT e BT)	3	0,29%
Total	451	100,00%

A rede convencional atualmente representa 60,30% da rede total (urbana e rural), enquanto em 2021, representava 62,71%. Os investimentos realizados para aumento de redes que permitam um convívio mais harmonioso com a arborização pública, também possibilitam melhores índices de continuidade nos serviços prestados.

Rede de Distribuição (Tensões entre 69 e 138 kV)

A rede de transmissão da DMED em Poços de Caldas é composta por 50,66 km, conforme tabela a seguir:

REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Tensões entre 69 e 138 kV)		
Tensão	(km)	(%)
Linha de 69 kV	22,50	44,41
Linha de 138 kV	28,16	55,59
Total	50,66	100,00

Para a manutenção, reforma e construção de suas redes de distribuição e transmissão nas áreas urbana e rural, a DMED realizou as seguintes atividades de limpeza de áreas e adequação de vegetação:

- A) Aceiros em 826 postes
- B) Poda em 4.907 árvores
- C) Limpeza (roçada) de faixas de servidão de 13,8 kV: 67,16 Km
- D) Limpeza (roçada) de faixas de servidão de 69/138 kV: 9,32 Km

Todas as atividades executadas foram antecedidas das devidas autorizações ambientais, quando necessário, sendo que o material lenhoso resultante destas foi depositado, conforme descrito a seguir:

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

- Podas e cortes em área urbana: Material lenhoso depositado em área determinada pela Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, para posterior produção de adubo a ser utilizado na arborização pública;
- Podas e cortes em áreas rurais: Material lenhoso acima de 10 cm de diâmetro destinado ao proprietário da área para reaproveitamento em suas atividades rurais e os galhos e folhas, espalhados na área de entorno da servidão.

A DMEE possui na região Sul do país, participação acionária na Linha de Transmissão de 230 kV – SE Campos Novos/SE Barra Grande/SE Lagoa Vermelha/SE Santa Marta (em Passo Fundo – RS), com 188 km de extensão. As atividades de operação e manutenção desta Linha de Transmissão foram executadas por equipe própria (trecho de Santa Catarina) e pela Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT (trecho Rio Grande do Sul), atendendo a legislação ambiental vigente.

5.3.2 Geração de Energia em Poços de Caldas

Todos os empreendimentos de geração de energia das Empresas DME utilizam recurso natural renovável.

Os empreendimentos de geração com potencial hidráulico alteram o ciclo hidrológico local, além de inundar áreas de proteção ambiental ou destinadas à produção agrícola, porém, as PCH's e CGH's localizadas em Poços de Caldas, à exceção da MCH José Togni (CGH Bortolan), são operadas a fio d'água, minimizando os impactos ambientais adversos. Nos processos de licenciamento ambiental e de outorga de uso da água dos empreendimentos foram estabelecidas medidas mitigadoras e compensatórias, bem como condicionantes ambientais, de forma a garantir a conservação ambiental e a sustentabilidade do empreendimento, às quais vêm sendo devidamente cumpridas.

Visando atender à Política Nacional de Segurança de Barragens, o Grupo de Trabalho das Empresas DME constituído especialmente para as questões de Segurança de Barragens, inciou às ações de implementação do Plano de Ação de Emergência - PAE da Barragem da Represa Saturnino de Brito, reservatório de acumulação das Empresas DME existente no município de Poços de Caldas.

A qualidade da água dos empreendimentos é acompanhada por meio do monitoramento de diversos pontos das bacias do Ribeirão Cipó, Ribeirão das Antas e Lambari. Assim como os sistemas de tratamento de efluentes sanitários são monitorados para acompanhamento de sua eficiência, visando o atendimento aos padrões de lançamento determinados em legislação específica.

Também é realizado o monitoramento pluviométrico, limnimétrico, fluviométrico e sedimentométrico associados às UHEs Antas I e Antas II, e PCH Rolador, através da operação de estações hidrométricas, possibilitando a obtenção de relevantes informações hidrológicas sobre importantes cursos d'água da cidade.

5.3.3 Administrativo

A busca pela ecoeficiência passa pela realização de campanhas internas realizadas nas dependências das Empresas DME, visando o consumo racional dos materiais administrativos, bem como, de água e energia elétrica.

Após a redução na geração dos resíduos, a preocupação é com a destinação socioambiental mais adequada, considerando a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Todo material reciclável recolhido e separado nas unidades das Empresas DME foi encaminhado à “Ação Reciclar Cooperativa”, responsável pela retirada do

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

material objeto do programa interno de coleta seletiva.

Foram recolhidas cerca de 2,0 toneladas de materiais recicláveis que deixaram de ser encaminhados para o aterro controlado da cidade. Esta parceria tem resultado em ganhos sociais e ambientais para o município.

Além das campanhas internas e a substituição de descartáveis (copos) por canecas reutilizáveis, cooperados da Cooperativa Ação Reciclar auxiliam na sensibilização dos funcionários a participarem mais ativamente da coleta seletiva, quer seja nas dependências da Empresa como em seus lares.

É disponibilizado na sede das Empresas DME, coletores seletivos destinados ao armazenamento provisório dos materiais recicláveis gerados pelos funcionários em suas residências. Desta forma, além de contribuir ambientalmente podem ajudar a aumentar a renda dos cooperados e fortalecer esta importante instituição.

5.3.4 Emissões Atmosféricas

Gases de Efeito Estufa (GEE):

As Empresas DME ainda não realizaram o inventário de emissões de GEE de todas as suas operações, mas considera sua frota como uma das principais fontes de emissão de gás que causa o efeito estufa.

A seguir apresentamos as taxas de emissões de CO₂ da frota das Empresas DME dos últimos anos, sendo observada uma diminuição em 2022 no quantitativo das emissões:

EMISSÃO DE CO ₂ - FROTA DO DME											
Combustível	Massa CO ₂ / l	2018		2019		2020		2021		2022	
		Qtde	Emissão CO ₂ (t)								
Gasolina (l)	2,17	41.374,91	89,78	33.016,79	71,65	22.925,58	49,75	25.495,39	55,32	25.859,00	56,11
Álcool (l)	1,38	-	-	87,77	0,23	44,96	0,12	-	-	56,73	0,08
Diesel (l)	2,62	28.960,06	75,88	32.211,19	84,39	29.553,00	77,43	29.616,02	77,59	28.265,00	74,05
Total			165,66		156,27		127,30		132,92		130,25

Com relação ao gás SF₆, utilizado em equipamentos elétricos (chaves e disjuntores) instalados no sistema de distribuição da DMED, não foi registrado nenhum vazamento em 2022, não sendo necessária a compra ou reposição de gás.

5.3.5 Efluentes Sanitários

Em 2022, não houve esgotamento dos efluentes sanitários gerados nas subestações e centrais hidrelétricas localizadas em Poços de Caldas, em sua maioria operadas de forma remota.

5.3.6 Geração e Tratamento de Resíduos

A destinação dos resíduos resultantes das atividades administrativas e operacionais é realizada de acordo com as suas classificações.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Os resíduos perigosos são armazenados temporariamente e encaminhados para destinação final adequada (co-processamento, descontaminação, regeneração), através de empresas devidamente licenciadas ambientalmente.

Os resíduos não perigosos são, preferencialmente, reutilizados internamente, encaminhados para a reciclagem ou alienados através de leilões públicos.

Resíduos Sólidos (Classe IIA e IIB):

Foram alienados através de Leilão os resíduos abaixo relacionados, que serão reaproveitados e/ou reciclados por seus compradores.

Visando atender à legislação ambiental vigente: Resolução CONAMA Nº 257/1999, Resolução CONAMA Nº 401/2008 e em especial a Deliberação Normativa COPAM nº 232, de 27 de fevereiro de 2019, o Leilão de alienação exigiu dos arrematantes dos resíduos enquadrados como sucata documentação ambiental de comprovação de sua qualificação para realizar a destinação final adequada, bem como, o Recebimento de MTR emitido pela DME e posterior emissão de CDF junto ao órgão ambiental estadual.

Os materiais inservíveis tiveram tratamento diferenciado, uma vez que o arrematante o reutilizará em sua totalidade, não o caracterizando como “resíduo”.

Segue abaixo a relação dos materiais inservíveis destinados no ano de 2022:

Materiais Inservíveis Vendidos em Leilão/Licitação

RESÍDUO	UNIDADE	QUANTIDADE
Postes de Concreto	peças	660
Transformadores	peças	80
Equipamentos Elétricos	Kg	11.540

Resíduos Perigosos (Classe I):

Transformador e Óleo Mineral Isolante:

Todo transformador retirado da rede de distribuição é encaminhado para empresa especializada visando sua reforma, bem como a recuperação do óleo mineral isolante. Nos casos em que a reforma não é possível, o óleo é retirado do transformador e regenerado, a sucata metálica reciclada e os materiais contaminados por óleo são devidamente destinados em aterros industriais licenciados, sendo estas ações realizadas pela empresa reformada, a qual é devidamente licenciada para estas atividades. A partir de 2020, todos os transformadores reformados terão o óleo substituído por óleo vegetal.

Em 2022, foram reformados 36 equipamentos e reciclados 2.814 litros de óleo, retirados destes. Também foi realizada a logística reversa de 29 transformadores não passíveis de reforma.

O óleo usado resultante de pequenas manutenções nas áreas de distribuição e geração é armazenado em tambores para posterior encaminhamento para empresa especializada em re-refino. O mesmo também ocorre com os óleos lubrificantes usados retirados dos veículos das Empresas DME.

Em dezembro de 2022, todo óleo mineral usado proveniente das atividades de manutenção das áreas de

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

veículos, geração e distribuição das Empresas DME foram encaminhados para re-refino através de empresa devidamente licenciada para esta atividade. No total, foram reciclados 2.900 litros de óleo mineral.

Bifenilas Policloradas - PCB (Ascarel):

Todos os equipamentos e líquidos isolantes que foram identificados como PCB ou contaminados por PCB, no período de 2010 a 2016, tiveram sua destinação final adequada em 2017, através de empresa especializada, atendendo às normas e legislação ambientais vigentes.

Os equipamentos existentes na rede de distribuição e na geração os quais ainda não têm informação sobre o tipo de líquido isolante, assim que retirados da operação, são analisados para verificação quanto à contaminação por PCB.

Em 2022, foi realizada a análise do óleo para reforma dos transformadores e detectou-se a presença de 15 equipamentos contaminados por PCB, que foram retirados da rede.

Lâmpadas Mercuriais:

Em 2022, foram encaminhadas 18.550 lâmpadas mercuriais usadas para destinação final por meio de descontaminação e reciclagem. Estas lâmpadas são provenientes da iluminação pública, dos prédios públicos e da população de Poços de Caldas.

Óleo:

No ano de 2022, foram enviados para rerrefino 1.166,67 litros de óleo usado (motor, transmissão ou lubrificante) provenientes dos empreendimentos hidrelétricos pertencentes as empresas DME e que estão localizados no município de Poços de Caldas.

Baterias:

Em junho de 2022, foram enviadas para destinação final 60 baterias estacionárias ácidas (1.800 Kg), provenientes da PCH Padre Carlos.

5.4 PROCESSO PRODUTIVO / MATERIAIS DE CONSUMO

Considerando a importância do consumo consciente e racional de insumos produtivos, água e energia elétrica, as Empresas DME realizam ações e campanhas internas para sensibilizar sobre a importância da redução na geração de resíduos e conseqüentemente, menor impacto ambiental em suas atividades.

Energia

O consumo próprio de energia elétrica nas atividades das Empresas DME, localizadas em Poços de Caldas, englobando as atividades de distribuição, geração, transmissão e administrativa, foi de 947,51 MWh, 1,01% superior se comparado ao ano de 2021.

Combustível

As Empresas DME utilizam combustível fóssil em sua frota e também em seus grupos diesel geradores de emergência. O consumo para o ano de 2022 está apresentado na tabela existente no item 5.3.4.

Água

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

O uso da água para geração de energia elétrica é considerado não consuntivo, sem perdas no processo produtivo, ocorrendo simplesmente o turbinamento da água.

O consumo de água nas atividades administrativas, de distribuição e de transmissão das Empresas DME em Poços de Caldas, provenientes da concessionária de água local foi de 4.640 m³ em 2022, o que representa uma redução de 25,59 % em relação ao ano de 2021.

A refrigeração das unidades geradoras de algumas pequenas centrais hidrelétricas é realizada através de circuito aberto sem recirculação, utilizando a água bruta captada em corpos d'água superficiais e subterrâneos. Anualmente, são consumidos aproximadamente, 6.000 m³ de água nesta atividade.

Papel

No ano de 2022, foram impressas 999.985 faturas de energia elétrica, representando um aumento de 3,21% se comparado ao ano de 2021.

O uso interno de papel nas Empresas DME compreende ainda os serviços reprográficos e as impressões dos demais setores. Conforme controle de saída do almoxarifado de suprimentos, foram utilizadas 1.233.000 folhas nos serviços reprográficos e impressões diversas.

5.5 AÇÕES DE PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

Atividades de Fiscalização

Desde 2007, a DMED tem estabelecido convênio com a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (Batalhão de Polícia Militar de Meio Ambiente) para a realização de medidas conjuntas nas áreas de suas usinas e represas visando à proteção ambiental da fauna, flora e dos mananciais de água.

Além da intensificação das fiscalizações realizadas nas áreas da DMED, que coíbem a prática de pesca predatória, caça de animais silvestres e a soltura de animais em área em recuperação ambiental, o convênio também proporciona ações de educação ambiental junto à população.

Conforme apresentado no Relatório de Prestação de Contas do Convênio nº 001/2019, celebrado entre a Polícia Militar e a DMED, em 2022, foram realizadas 24 operações de patrulhamento por parte da PM de Meio Ambiente nas Represas Bortolan, Cipó e Saturnino de Brito, assim como nos empreendimentos hidrelétricos do DME localizados em Poços de Caldas.

Monitoramento da Qualidade da Água

Desde 2011, é realizado o monitoramento da qualidade de água em diversos pontos das bacias do Ribeirão das Antas, a fim de verificar parâmetros físico, químico, biológico e bacteriológico.

Recuperação de área de preservação permanente

Represa Lindolpho Pio da Silva Dias (Barragem do Cipó):

Desde 2014, a DMED executa o projeto técnico de reconstituição da flora na área de preservação permanente do reservatório Cipó, tendo realizado o plantio de 42.600 mudas até dezembro de 2020. No ano agrícola 2021/2022, foram realizadas o plantio de 4.200 mudas de espécies nativas.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Projeto Adotando Nascentes

O Projeto Adotando Nascentes envolve a proteção de áreas adjacentes às nascentes existentes em áreas rurais do município de Poços de Caldas, por meio de cercamento e recuperação da vegetação nativa, quando necessário.

O Projeto promovido pelas empresas DMED e DMEE, em parceria com a Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do estado de Minas Gerais (Emater-MG), seleciona propriedades rurais da agricultura familiar, cujos proprietários tenham interesse em preservar ou recuperar suas nascentes. Em 2022, o projeto também atendeu aos proprietários rurais não enquadrados na categoria “agricultura familiar”, aumentando sua abrangência no município, principalmente, nas áreas de recarga de mananciais. Para isso, serão executados o plantio e manutenção de 900 mudas de espécies nativas visando a proteção de nascentes.

Proteção da Biodiversidade

RPPN Rio das Antas: Aprovada pelo Instituto Estadual de Florestas em 2007, a Reserva Particular do Patrimônio Natural do Rio das Antas (34,96 ha), criada pela DMED, é uma medida compensatória por seus diversos empreendimentos localizados em Poços de Caldas.

Dentre os muitos objetivos da gestão desta RPPN, os principais buscam a conservação da sua biodiversidade, dos recursos ambientais e das belezas cênicas, além da promoção de atividades educativas.

Logística Reversa de Lâmpadas Mercuriais

Desde 2018, a DME e a Prefeitura Municipal de Poços de Caldas possuem parceria para disponibilizar à população pontos de entrega voluntária de lâmpadas fluorescentes, para posterior encaminhamento para descontaminação, uma vez que a cidade ainda não conta com sistema abrangente de logística reversa para recolhimento deste tipo de resíduo.

O recebimento das lâmpadas é de responsabilidade da Prefeitura, enquanto o pagamento pela descontaminação e reciclagem das mesmas é realizado pela DME.

Ação de Sensibilização e de Educação Ambiental com Funcionários

Banco de Ideias: Em junho de 2022, foi lançado o Programa Banco de Ideias, no qual os colaboradores puderam enviar sugestões visando a redução dos impactos ambientais negativos relacionados as atividades desenvolvidas nas empresas DME. Projetos deste tipo geram oportunidades de colocar em prática novas ideias e conceitos que são percebidos mais facilmente pelo colaborador em seu posto de trabalho.